

PROJETO DE PESQUISA 1

Entendendo a sustentabilidade urbana por meio da resiliência urbana, cidades inteligentes e sustentáveis e desenvolvimento equitativo



As discussões relativas à sustentabilidade urbana têm chamado à atenção de estudiosos de diversas áreas na tentativa de oferecer alternativas que possam conciliar o desenvolvimento das cidades e a promoção da qualidade de vida do cidadão sem, no entanto, comprometer a sustentabilidade dos recursos naturais disponíveis. Considera-se que, para buscar a sustentabilidade urbana, deve-se ater a três elementos: resiliência urbana, cidades inteligentes e sustentáveis e desenvolvimento equitativo.

O primeiro introduz uma nova abordagem para se lidar com a gestão das cidades a fim de mantê-las em um estado contrário ao da vulnerabilidade. Isso significa desenvolver capacidades adaptativas das cidades a eventos adversos e a ameaças naturais.

No segundo elemento observa-se que as cidades precisam projetar uma estratégia individual sobre como se tornar inteligente e sustentável, ou seja, adequar ao seu contexto urbano. A autora explica que uma cidade que aspira se tornar inteligente e sustentável deve ter um plano estratégico de cidades integrado e voltado para o futuro. Este plano deve definir uma visão e uma metodologia baseada no uso de tecnologias digitais e gestão de cidades para melhorar as funções urbanas.

No que se refere ao desenvolvimento equitativo, este estudo remete a reflexão de que as cidades sirvam e tenham inúmeras ações direcionadas para as pessoas. Desse modo, o desenvolvimento equitativo propõe que as cidades sejam vivas, habitáveis, seguras, sustentáveis e saudáveis e, para isso, considera-se o uso e a ocupação do solo diversos e mistos, promove-se a inovação das cidades e a modernização da economia, promove-se oportunidades às pessoas com inclusão socioespacial e muda-se o padrão de desenvolvimento.

Diante do exposto, o projeto tem como objetivo propor um modelo conceitual de sustentabilidade urbana atrelada a resiliência urbana, cidades inteligentes e sustentáveis e desenvolvimento equitativo em pequenos e médios municípios brasileiros. Para tanto, o procedimento metodológico terá como base uma abordagem qualitativa e quantitativa, do tipo descritivo-exploratório. O procedimento de coleta de dados será em três fases descritas a seguir.

Na primeira utilizar-se-á uma análise documental; a segunda empregará um questionário fechado com os habitantes das cidades estudadas e a terceira realizará uma entrevista semiestruturada com gestores públicos. O procedimento de análise de dados será em duas etapas. Nas entrevistas utilizar-se-á duas técnicas de *sensemaking*: técnica narrativa e visual *mapping* e, para os questionários, utilizar-se-á a modelagem de equações estruturais utilizando o software *SmartPLS*.

Os estudos desenvolvidos neste projeto estão alinhados com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, em especial: ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ODS 10 (Redução das Desigualdades), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ODS 12 (Consumo e Produção Responsável), e ODS 13 (Combate às Alterações Climáticas), à medida que oferecem subsídios para o desenvolvimento de estratégias que favoreçam o alcance do desenvolvimento urbano sustentável.

Coordenação Profa. Dra. Andreia Fogaça Rodrigues Maricato

Integrantes: Prof. Dr. Edson Aparecida de Araújo Querido de Oliveira, Profa. Dra. Marcela Barbosa de Moraes, Prof. Dr. Eduardo Hidenori Enari.

Início do projeto: Janeiro / 2024